

05.02.14

QUARTA-FEIRA

3º DIA

Orientação das atividades

No dia de hoje, estudaremos o universo escolar em sua diversidade de sujeitos e sua relação com o currículo escolar. Nesse sentido, a proposta de atividades será estabelecer a relação evidenciada entre a diversidade existente no ambiente escolar e o currículo na ação pedagógica das diferentes áreas do conhecimento. Para isso, a dinâmica será problematizar a temática que diz respeito aos sujeitos e sua relação com o currículo escolar, utilizando recursos audiovisuais e textos de apoio, como descrito a seguir.

Providências iniciais:

- O administrador local (Adm. local) deverá providenciar um ambiente para que sejam projetados os vídeos e trechos de filme, bem como o vídeo

ao vivo da Seed para o fechamento das atividades do dia.

- Providenciar as cópias dos textos e materiais para a discussão.
- Providenciar a gravação dos vídeos em *pen-drive*.

Na semana pedagógica de 2014, os participantes poderão apresentar sugestões e/ou dúvidas. Isso pode ser feito por meio do Atendimento *on-line* do Portal Dia a Dia Educação.

Para apresentar sugestões e/ou dúvidas, acesse o endereço:

Atendimento *on-line*

<http://goo.gl/BX26K2>

Os participantes também poderão comentar as discussões do dia, e socializar experiências e produções desenvolvidas, por meio do “mural virtual” com a temática “Os sujeitos e sua relação com o currículo escolar”, acesse o endereço:

Mural virtual

<http://goo.gl/AC936S>

Orientação de acesso aos vídeos

Durante esta semana, se o **servidor do Paraná Digital** de sua escola tiver espaço suficiente, os vídeos estarão disponíveis no diretório público “Semana Pedagógica 2014”. Neste caso, os responsáveis pela escola não precisam efetuar o *download*, bastando fazer a gravação em *pen-drive*. Caso haja algum problema técnico será necessário efetuar o *download* dos arquivos no endereço a seguir:

Portal Dia a Dia Educação:

<http://goo.gl/IlZj96>

05.02.14
QUARTA-FEIRA

1º MOMENTO

Problematização e debate

A proposta desse primeiro momento é a de problematizar a relação do currículo escolar com a diversidade de sujeitos que compõem a escola. Isso será realizado por meio de trechos de filme e um debate sobre esse tema com todos os participantes da semana pedagógica.

Orientações para organização desse momento

a) O trabalho será iniciado expondo aos participantes a questão problematizadora. Esta só será respondida após o grupo assistir aos trechos de filmes, contudo, a apresentação antecipada da pergunta tem o objetivo de direcionar o olhar dos participantes para o processo de ensino e sua relação com os conteú-

dos e o currículo escolar, evidenciados nos trechos dos filmes.

Questão problematizadora:

Por que repensar o currículo pode contribuir para o sucesso da minha prática docente?

b) Para auxiliar o debate derivado dessa questão, o organizador deverá informar que serão exibidos três trechos de filmes que se articularão entre si nas discussões e questões que serão propostas.

c) O primeiro trecho a ser apresentado é do filme "Pro dia nascer feliz". É importante, antes da exibição, apresentar as seguintes informações referente ao trecho do filme:



Sobre o filme:

O filme "Pro dia nascer feliz", dirigido por João Jardim, em 2007, tem 88min de duração. É um documentário sobre educação, mas não um filme da maneira como estamos acostumados a ver. O diretor da película opta por esquadrihar a subjetividade de professores e estudantes, passeia com a câmera por corredores, banheiros, conselhos de classe, etc., de seis escolas brasileiras, mostrando ao telespectador a dura realidade do cotidiano escolar, fazendo um paralelo entre escolas públicas e particulares.



d) Exibir inicialmente o trecho do filme "Pro dia nascer feliz", disponível na página da semana pedagógica:

Acesse:
<http://goo.gl/1lZj96>

e) Após a exibição na íntegra do trecho do filme, apresentar as seguintes questões a fim de nortear o debate:

Observação:

Registrar as opiniões manifestadas no quadro de giz, na lousa digital, no computador com projetor multimídia, ou qualquer outro meio disponível.

Seguem as questões inseridas no trecho do filme

1. Qual é a sua opinião sobre essa aula, considerando a relação profes-

sor-aluno, a metodologia empregada pela professora e o tratamento dos conteúdos curriculares?

2. A professora considera os educandos em sua diversidade ou ela os discrimina? Em que momento do vídeo é possível perceber uma atitude ou outra?

3. Como a professora trata os conhecimentos prévios dos estudantes e/ou as respostas que eles apresentam às questões formuladas por ela?

4. Como você organizaria uma aula da sua disciplina no contexto da sala de aula demonstrada no vídeo?

Comentário às questões:

É possível perceber no trecho do filme um descompasso entre o discurso monológico da professora, a conversa dos educandos e os interesses desses pelo conteúdo que se pretende ensinar. Pode-se dizer que há dois universos na situação

retratada: o da professora, que discursa para si, e o dos educandos, os quais não estabelecem qualquer sintonia com a fala da professora. Para esse formato de aula, não importa quem são os educandos e os conhecimentos que eles têm sobre o tema, como também não importam as respostas dos educandos às eventuais questões que sejam apresentadas, e nem tampouco o contexto sócio-histórico no qual os educandos estão inseridos, pois não são estabelecidas relações entre diferentes momentos da história do Brasil.

Observação:

O coordenador das atividades deve levar em conta que no grupo pode haver profissionais de outras áreas, como os agentes educacionais, cujas observações devem ser consideradas, pois possibilitam leituras distintas da mesma problemática.

f) Na sequência, apresentar as seguintes informações sobre o filme "Sarafina! O som da liberdade" e prosseguir com a

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

exibição do trecho do filme, disponível na página da semana pedagógica:

Acesse:
<http://goo.gl/IlZj96>

Observação:

É importante, antes da exibição desse segundo trecho de filme, alertar aos participantes que as discussões ocorrerão em torno das ações da professora e da forma como ela relaciona o conteúdo curricular com os conhecimentos prévios dos estudantes.

**Sobre o filme:**

O filme "Sarafina! O som da liberdade", cujo título original é "Sarafina!", é um drama dirigido por Darrel James Roudt e lançado em 1992. Com duração de 96min, seu roteiro é baseado num musical homônimo.

A trama se passa em uma escola do bairro de Soweto, Joanesburgo, África do Sul, no contexto do *apartheid*.

Nessa escola, uma professora de história contesta o currículo aprovado pelo regime e ensina aos educandos uma outra visão sobre a dominação branca/europeia na África do Sul. O filme é narrado por Sarafina, uma adolescente negra, que relata a história sob a forma de uma carta dirigida a Nelson Mandela e que, como tantos outros adolescentes, sente-se revoltada diante das injustiças do sistema.



g) Após a exibição do trecho do filme, apresentar as questões seguintes a fim de nortear o debate.

Observação:

Registrar as opiniões manifestadas no quadro de giz, na lousa digital, no computador com projetor multimídia, ou qualquer outro meio disponível.

1. Você considera que a professora oferece aos estudantes a formação necessária para a atuação com vistas à transformação da realidade social, econômica e política de seu tempo? Como essa formação se articula, no trecho do filme, com o currículo?

Comentário à questão:

A professora se apropria de elementos do currículo oficial – "chegada dos europeus na África do Sul" – e propõe uma abordagem reelaborada a partir da realidade de educandos. Dessa forma, o que a professora faz é incorporar e atualizar os con-

teúdos em decorrência das relações de dominação que ali se estabelecem, pensando e praticando o currículo a partir dos sujeitos presentes em sua sala de aula.

h) Ao final das discussões, apresentar a questão que segue, com a qual se pretende estabelecer relações entre as diversas práticas analisadas.

2. Quais as principais diferenças na ação pedagógica das professoras, nos trechos que assistimos, no que se refere ao trabalho com o conteúdo e à consideração dos sujeitos?

Comentário à questão:

Nesses dois trechos, podemos perceber abordagens bem distintas na posição das duas professoras. No filme "Pro dia nascer feliz", a professora trata da "república do café com leite", um período da história do Brasil. Ao questionar a turma sobre o assunto, um dos estudantes comenta que se lembra apenas do período presidencial de 1990-1992, e esse comentário é ignorado pela professora. No entanto, ela

poderia estabelecer relações entre o comentário do estudante com o assunto por ela abordado.

No filme "Sarafina", a professora está tratando de um assunto sobre o qual os estudantes já têm algum conhecimento. Porém, ela subverte a ordem do pensamento tradicional, levando os educandos à reflexão. Devido ao contexto histórico no qual estão inseridos – o apartheid – a professora utiliza algo que os estudantes vivenciam – a opressão do branco sobre o negro – e questiona as ideias preestabelecidas dos estudantes sobre história.

i) Concluídas as discussões referentes ao vídeo anterior, apresentar as informações sobre o filme "Augusto Boal e o Teatro do Oprimido" e exibir o trecho disponível na página da semana pedagógica:

Acesse o vídeo através do endereço:

<http://goo.gl/IIJz96>



Sobre o filme:

O filme "Augusto Boal e o Teatro do Oprimido" é um documentário brasileiro dirigido por Zelito Viana, lançado em 2011. Com 62min de duração, o filme narra a trajetória do teatrólogo Augusto Boal desde o Teatro de Arena de São Paulo até a época da produção. Em paralelo, mostra a evolução do chamado Teatro do Oprimido, presente em 72 países desde os anos 70, cuja filosofia é romper a barreira entre ator e público, propondo uma ação política libertadora. Boal (1931-2009) acreditava que as artes cênicas funcionam como meio de transformação subjetiva do ser humano e transformação objetiva da sociedade, ponto de partida para o Teatro do Oprimido, em que o espectador adquire voz, movimento, som e cor, e pode exprimir desejos e ideias.

j) Após a exibição, lançar os seguintes questionamentos:

1. A partir de “Augusto Boal e o Teatro do Oprimido” e dos outros trechos analisados anteriormente, que relações precisam ser estabelecidas, levando em conta o papel social que a seleção de conteúdos tem, entre o currículo escolar e o planejamento docente?

Comentário à questão:

Repensar o currículo implica no reconhecimento de que o conhecimento que identifica uma ciência e uma disciplina escolar é histórico, não é estanque, nem está cristalizado. (...) Conteúdos que em determinado período histórico foram considerados importantes, podem, em outro período, serem excluídos do campo de estudos da disciplina. (PARANÁ, 2008, p. 28.)

2. Qual a importância em se ouvir os educandos e a comunidade na construção do currículo e do planejamento?

Comentário à questão:

No trecho de “Augusto Boal e o Teatro do Oprimido”, o fato de a professora estabelecer uma relação de semelhança entre a escola e uma prisão espelha, em certa medida, o modelo de ensino e o contexto social em que a escola está inserida, algo que também pode ser evidenciado nas relações entre os sujeitos da escola, como professores e estudantes, quando professores assumem uma postura antidialógica, em que as ideias e respostas dos estudantes não são de fato consideradas – mesmo nos momentos de avaliação, nos quais os estudantes apenas reproduzem a fala docente. Portanto, repensar o currículo implica tanto em rever os conteúdos e o seu uso como as metodologias que viabilizam o desenvolvimento de um modelo mais democrático de ensino que atenda igualmente aos sujeitos – os sujeitos de direito –, seja qual for sua condição social e econômica, seu pertencimento étnico e cultural e suas possíveis necessidades especiais para aprendizagem.

05.02.14
QUARTA-FEIRA

2º MOMENTO

Subsídios teóricos

A proposta deste segundo momento é de aprofundamento teórico sobre o tema. Esse aprofundamento será realizado a partir da leitura e debate dos textos “Currículo: um grande desafio para o professor.” (ANEXO 17) e “Indagações sobre o Currículo: diversidade e currículo” (ANEXO 18), relacionando-os às atividades realizadas no dia de ontem.

Orientações para organização desse momento

a) Dividir o grupo em grupos menores. Distribuir para cada um dos subgrupos uma cópia dos seguintes textos previamente impressos.



SAVIANI, Nereide. **Currículo:** um grande desafio para o professor. (ANEXO 17)



Sobre a autora

Nereide Saviani possui graduação em Pedagogia (1972) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestrado em Educação (Supervisão e Currículo) pela PUC-SP (1981) e doutorado em História e Filosofia da Educação pela PUC-SP, (1993). De 1994 a 2001 atuou como docente-pesquisadora no Programa de Estudos Pós-Graduados em História e Filosofia da Educação (hoje, Educação: História, Política, Sociedade) da PUC-SP. E de 2002 a 2008, no Mestrado Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica de Santos. Tem experiência na área de Educação, com atuação no ensino básico (como docente, supervisora pedagógica, integrante de equipes de elaboração curricular e consultora de redes de ensino público). Seus estudos, pesquisas e publicações enfatizam Teoria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Curricular, com

destaque para os seguintes temas: fundamentos da educação escolar, currículo e organização do trabalho pedagógico, formação do educador, políticas educacionais. Atualmente é Diretora de Formação da Fundação Maurício Grabois.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre o currículo:** diversidade e currículo. (ANEXO 18)



Sobre a autora

Nilma Lino Gomes possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Ferais (UFMG), mestrado em Educação pela UFMG, doutorado em Antropologia Social pela USP e Pós-doutorado em Sociologia pela Universidade de Coimbra. Integra o corpo docente da Pós-graduação em Educação Conhecimento e Inclusão Social - FAE/UFMG e do Mestrado Interdisciplinar em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (UNILAB). Foi Coordenadora Geral do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Ações Afirmativas na

UFMG (2002 a 2013) e, atualmente, integra a equipe de pesquisadores desse Programa. É membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) e é integrante da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (gestão 2010 a 2014). Atualmente, é reitora Pró-Tempore da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB. Tem interesse nas seguintes áreas de investigação: diversidade, cultura e educação, relações étnico-raciais e educação, formação de professores e diversidade étnico-racial, políticas educacionais, desigualdades sociais e diversidade e movimentos sociais e educação, com ênfase especial na atuação do movimento negro brasileiro.

Textos complementares

- Conceitos de currículo constantes no texto de Nereide Saviani – equipe do Departamento de Educação Básica (ANEXO 20).

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

b) Após a leitura, apresentar a seguinte questão para todos os grupos:

1. Como você analisa a possibilidade e a necessidade de se repensar o currículo, em suas distintas dimensões, de modo a contemplar as demandas advindas da inserção e do reconhecimento dos sujeitos no universo escolar, tal como destaca o Prof. Miguel Arroyo, debatido na terça-feira?

Observação:

Na análise, considerar como isso se daria em cada área do conhecimento e nas relações interáreas.

Sugestão: Para complementar as leituras, a equipe pedagógica poderá fazer um resumo prévio dos itens do PPP mais relacionados à função social da escola e à proposta curricular.

c) Após as leituras e análise da questão, cada grupo deverá apresentar a sua resposta para os demais participantes. Essa produção será retomada posteriormente, ao se discutir o vídeo do Prof. Gasparin.

05.02.14
QUARTA-FEIRA **3º MOMENTO**

Aproximação com a prática pedagógica

Os trabalhos realizados até o momento se preocuparam em evidenciar as relações entre o currículo e a importância de perceber/conhecer e reconhecer/respeitar a diversidade de sujeitos que constituem a escola. Assim, a proposta desse terceiro momento é estabelecer aproximações da temática com a prática pedagógica.

Para tanto, são propostas atividades que envolvem questões para debate a partir do documento "Fragmentos sobre a origem do conhecimento" (ANEXO 19) e de dois vídeos com o Prof.

João Luiz Gasparin contendo reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem (parte 1 e parte 2).

Orientações para organização desse momento

a) O trabalho será iniciado expondo aos participantes os "Fragmentos sobre a origem do conhecimento" (ANEXO 19) com as ideias de Descartes, Locke, Kant.

b) Após a leitura dos fragmentos, cada participante deverá fazer uma reflexão sobre sua prática e compartilhar com os colegas a partir da seguinte questão:

Qual dos fragmentos melhor representa a sua prática pedagógica?

- A – Concepção empirista – Locke
- B – Concepção racionalista – Descartes
- C – Concepção criticista – Kant



c) Dando sequência às atividades, informar que será exibido um vídeo com o Professor João Luiz Gasparin (UEM) e apresentar o currículo resumido:



João Luiz Gasparin

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1966), graduação em Letras Português / Inglês pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Paranavaí (1970), especialização em Métodos e Técnicas do Ensino pela Universidade de Brasília (1974), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1976) e doutorado em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1992). Atualmente é Professor Associado A da Universidade Estadual de Maringá. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: método de ensino, didática, educação.

d) Exibir na íntegra a parte 1 do vídeo do Prof. Gasparin, disponível na página da semana pedagógica:

Acesse:
<http://goo.gl/ZOPdco>

1. Retomando a metáfora do imã apresentado pelo Prof. Gasparin para explicar a contradição presente no processo do conhecimento:

- Refletir sobre as contradições entre o currículo prerscrito e a sua ação docente no cotidiano da sala de aula.

e) Após as colocações dos participantes, fazer a seguinte pergunta:

2. Como a percepção das contradições presentes na realidade, uma vez compartilhadas com o coletivo esco-

lar, pode promover avanços para que a escola cumpra com sua função social?

f) Após as discussões, exibir a parte 2 do vídeo do Prof. Gasparin.

Portal Dia a Dia Educação:
<http://goo.gl/IZj96>

g) Tendo exibido o vídeo, dividir os participantes em pequenos grupos, para analisar a seguinte questão:

3. Como devemos considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e a diversidade dos sujeitos, suas culturas, visões de mundo, pertencimentos e identidades no movimento de seleção dos conteúdos e no encaminhamento metodológico?

h) Ao final, cada grupo deverá socializar a sua resposta.

05.02.14
QUARTA-FEIRA

4º MOMENTO

Encerramento das atividades do dia

Às 17 horas, reunir o coletivo da escola para assistir ao vídeo ao vivo de encerramento do dia, com a Chefe do Departamento de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Prof^a. Telma Faltz Valério, que apresentará uma síntese dos trabalhos realizados e anunciará as atividades do próximo dia.

Observação:

Na impossibilidade de assistir ao vivo, sugere-se fazer o *download* do vídeo para que os participantes da semana pedagógica possam assistir na manhã seguinte. O vídeo estará disponível para *download*, após a exibição ao vivo, no endereço:

O acesso a esse vídeo estará disponível na página da semana pedagógica:
<http://goo.gl/IZj96>



REFERÊNCIAS

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. In.: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (org.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Curitiba: Seed, 2008.

SAVIANI, N. Currículo: um grande desafio para o professor. **REVISTA EDUCAÇÃO**, n. 16, São Paulo, 2003, pp. 35-38. Disponível em: <http://ead.opet.net.br/conteudo/ead/Moodle_2.0/graduacao/pedagogia_2013/org_tra_peda/PDF/LEITURA_2_aula_7.pdf >. Acesso em: 8 jan. 2014.

ESCRITORES da liberdade. Direção de Richard LaGravanese. E.U.A., 2007. 1 filme (123 min), sonoro, color.

PRO DIA nascer feliz. Direção de João Jardim. Brasil, 2007. 1 filme (88min), sonoro, color.

SARAFINA! O som da liberdade. Direção de Darrell James Roodt. E.U.A., 1993. 1 filme (98 min), sonoro, color.

REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS

AUGUSTO BOAL e o Teatro do Oprimido. Direção de Zelito Vianna. Brasil, 2011. 1 filme (62 min), sonoro, color.